



CONSULTA PÚBLICA CP 006/2022/SGM-SEDP

PROCESSO SEI 6011.2022/0001035-8

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº [●]/2022

PERMISSÃO DE USO QUALIFICADA, A TÍTULO ONEROSO, DA ÁREA DA PERMISSÃO 08,
LOCALIZADA NO EQUIPAMENTO CULTURAL DENOMINADO CENTRO MUNICIPAL DE
CULTURAS NEGRAS DO JABAQUARA - MÃE SYLVIA DE OXALÁ, DESTINADA À
INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇO GASTRONÔMICO NO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ANEXO III DO EDITAL - MEMORIAL DESCRITIVO DA ÁREA



ÍNDICE

1. ABRANGÊNCIA	3
2. CARACTERIZAÇÃO	5
3. FOTOS	7

CONSULTA PÚBLICA

1. ABRANGÊNCIA

A ÁREA DA PERMISSÃO 08 abrange a combinação da ÁREA DE USO OPERACIONAL e da ÁREA DE INFLUÊNCIA. A primeira com 15 m², e a segunda com 158,92 m², ambas pertencentes à área externa do Centro Municipal de Culturas Negras do Jabaquara - Mãe Sylvia de Oxalá, localizadas próximas ao estacionamento de veículos acessado pela Rua Arsênio Tavolieri.

Figura 1 – Imagem de satélite atual



Fonte: Google Maps, 2021. Disponível em: < <https://www.google.com/maps/place/CCNJ+-+Centro+de+Culturas+Negras+-+M%C3%A3e+Sylvia+de+Oxal%C3%A1/@-23.6512892,-46.6448838,378m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x0:0x68b8ae8fb68943d2!8m2!3d-23.6513007!4d-46.6448891> >. Acesso em: 26/10/2021.

PLANTA BAIXA
ÁREA OPERACIONAL E ÁREA DE INFLUÊNCIA

Legenda:

- Área de uso Operacional
- Área de Influência

4



2. CARACTERIZAÇÃO

O Centro Municipal de Culturas Negras do Jabaquara - Mãe Sylvia de Oxalá foi inaugurado em 12 de julho de 1980 como um núcleo de atividades culturais integradas e é um dos principais equipamentos culturais da região do Jabaquara¹. Chamado anteriormente de Centro Cultural do Jabaquara, recebe a denominação atual desde 2018 em homenagem à Mãe Sylvia de Oxalá, grande idealizadora do espaço e defensora da cultura africana na cidade de São Paulo².

O equipamento se localiza no Sítio da Ressaca, área com 11.000 m² (onze mil metros quadrados) que abriga outros dois equipamentos: a Biblioteca Paulo Duarte, parte do Programa Biblioteca Viva e temática em cultura afro-brasileira; e a Casa do Sítio da Ressaca, construção bandeirista em taipa de pilão, datada do século XVIII, pertencente ao Museu da Cidade de São Paulo³.

O Centro de Cultura Negras se localiza no bairro Jabaquara, zona Sul da capital, próximo à estação Jabaquara (Linha 1 – Azul) e ao pátio de manobras do metrô. O acesso principal ao equipamento é feito pela Rua Arsênio Tavolieri, número 45, mas é possível acessá-lo também pela Avenida Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro ou pela Rua Nadra Raffoul Mokodsi.

O Censo Demográfico do IBGE de 2010 aponta que a média do rendimento nominal mensal dos domicílios particulares permanentes contidos em um raio de 500m (quinhentos metros) do Centro de Culturas Negras é de R\$ 4.696,09 (quatro mil,

¹ Fonte: Prefeitura de São Paulo. Disponível em:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/biblioteca_s_m_z/pauloduarte/index.php?p=194> Acesso em: 26/20/2021.

² Fonte: Revista Raça: Centro de Cultura Negra se torna patrimônio da cidade de São Paulo. Disponível em: <<https://revistaraca.com.br/centro-de-cultura-negra-se-torna-patrimonio-da-cidade-de-sao-paulo/>>. Acesso em: 25/20/2021.

³ Fonte: Museu da Cidade de São Paulo. Disponível em:

<<https://www.museudacidade.prefeitura.sp.gov.br/sobre-mcsp/sitio-da-ressaca/>> Acesso em: 26/20/2021.



seiscentos e noventa e seis reais e nove centavos) dentre os 5.440 (cinco mil quatrocentos e quarenta) domicílios⁴.

O Centro de Culturas Negras abriga atividades diversas, como oficinas de capoeira, aulas de teatro, palestras, seminários, aulas de skate e espetáculos, que atendem diferentes faixas etárias. O público mensal do equipamento é em média de 3.000 (três mil) pessoas, com picos de visitação entre 19 e 22 horas nos dias de semana e durante todo o dia aos sábados e domingos. O horário de funcionamento do equipamento é de terça a domingo, das 7 às 22 horas⁵.

O complexo cultural denominado Sítio da Ressaca, onde se localiza o Centro de Culturas Negras “Mãe Sylvia de Oxalá” é bem tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP)⁶, enquanto a casa da sede do antigo Sítio da Ressaca é bem tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT)⁷.

⁴ Elaboração própria, com base no Censo Demográfico de 2010.

Disponível em: < https://www.ipea.gov.br/redeipea/images/pdfs/base_de_informacoes_por_setor_censitario_universo_censo_2010.pdf>. Último acesso em: 29.07.2021.

⁵ Informações obtidas em visita técnica realizada pela equipe ao equipamento.

⁶ Resolução CONPRESP nº 05/1991. Disponível em:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/RE0591TombamentoExofficioTEOPDF_1417102444.pdf> Acesso em: 25/10/2021.

⁷ Resolução SC nº 72. Disponível em:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/73695_RES.%20SC%20SN%20-%20Sitio%20Ressaca.pdf> Acesso em: 25/10/2021.

3. FOTOS

Figura 3 - Fachada do edifício que abriga o Centro de Culturas Negras Mãe Sylvia de Oxalá e a Biblioteca Paulo Duarte



Fonte: Acervo SP Parcerias, 2021.

Figura 4 - ÁREA DA PERMISSÃO



Fonte: Acervo SP Parcerias, 2021.

Figura 5 - Acesso ao equipamento cultural pela Rua Arsênio Tivolieri visto do piso da Biblioteca Paulo Duarte



Fonte: Acervo SP Parcerias, 2021.

Figura 6 - Área interna do Centro de Culturas Negras



Fonte: Acervo SP Parcerias, 2021.

Figura 7 – Casa do Sítio da Ressaca



Fonte: Acervo SP Parcerias, 2021.